

CNRT - Timor-Leste

xanana gusmão

Digníssimo Representante das Nações Unidas
Tamrat Samuel

Digníssimos Embaixadores de Governos Amigos

Digníssimos Representantes do Governo Indonésio

Digníssimo Representantes da Igreja da Indonésia

Ilustres presentes

Respeitados Bispos de Timor,
D. Carlos Filipe Ximenes
D. Basílio do Nascimento

Constitui uma honra a presença de tão distintas personalidades que, com isso, desejam simbolizar a grande confiança que depositam nestes Encontros de diálogo e Reconciliação.

Quero expressar o nosso apreço ao Governo indonésio que, de forma magnífica, contribuiu para que Dare II fosse uma realidade e, em particular, pela autorização de vistos concedida aos companheiros da diáspora.

Este acto constitui, sobretudo, uma chamada de responsabilidade a mais de 60 timorenses, aqui reunidos, que tomaram já consciência de que a paz é um valor universal e direito de cada ser humano.

Este acto, testemunhado pela comunidade internacional, tem um especial relevo pelo facto de que os timorenses se comprometeram, com a sua presença, a devolver a Paz ao Povo de Timor Loro Sa'e.

O povo de Timor Loro Sa'e passou por períodos de guerra, ao longo da sua história e, nomeadamente, durante estes 23 últimos anos da sua existência.

Se herdámos dos nossos ancestrais, o espírito de rebelião, hoje, os timorenses desejam dar uma nova herança às futuras gerações - a paz verdadeira, uma paz duradoira!

Queridos Irmãos Timorenses

O Acordo de 5 de Maio, de Nova Iorque, tornou incontornável este processo, o processo de reconciliação timorense. Nenhum filho de Timor Loro Sa'e podia ou poderá evitar sentir-se responsável e comprometido com o processo de diálogo e com o processo de reconciliação.

A reconciliação tem como objectivo fundamental a paz. A reconciliação é a ruptura com o ambiente de conflituosidade.

Já iniciamos o passo mais difícil - a aceitação do diálogo como o meio de aproximarmos ideias, eliminarmos apreensões e rejeitarmos violência.

Os dois primeiros dias se ainda não produziram o que todos desejávamos, foram importantíssimos e abriram a porta a melhores aproximações, à melhor assunção das nossas responsabilidades, como filhos de Timor Loro Sa'e, perante o nosso mui querido Povo e perante a comunidade internacional.

O nosso Povo sofredor deposita as suas esperanças no Dare II. Estes últimos três dias são de crucial importância para o nosso povo. O nosso Povo espera que os seus filhos, mais capazes, possam abraçar o espírito da irmandade, de respeito mútuo e se comprometam com o ideal da Paz.

Da nossa parte, reafirmo o nosso total cometimento à reconciliação e o nosso total cometimento ao estabelecimento de um clima de paz em Timor Loro Sa'e.

Da nossa parte, reafirmo o nosso compromisso em contribuir, em tudo no terreno, para que o processo de consulta venha a ser livre, justo e democrático.

Convido a todos os queridos irmãos para rompermos, de uma vez para sempre, as barreiras construídas entre nós e que a fraternidade seja o espírito novo nas nossas relações.

A Paz é Possível em Timor Loro Sa'e!

Kay Rala Xanana Gusmão
Presidente do CNRT